

Benevides confia em *Congresso Nacional* desobstrução da pauta

23 NOV 1991

CORREIO BRAZILENSE

Ao manifestar sua expectativa de que a pauta da Câmara já comece a ser votada a partir da terça-feira, com a sinalização de um entendimento entre governistas e oposicionistas sobre a questão salarial, o presidente do Congresso Nacional, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), anunciou que vai convocar sessões extraordinárias para sábado e domingo próximos (30 de novembro e 1º de dezembro). Dessa forma, pretende compensar o tempo perdido com a obstrução da pauta que perdura desde a última quarta-feira e que ontem paralisou mais uma vez o Congresso, com exceção da Comissão Mista do Orçamento.

Já em contato com as lideranças partidárias e com o presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), e ainda com o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, dos quais obteve a sinalização para um desfecho favorável ao impasse que gerou a obstrução da pauta da Câmara e do Congresso, Benevides também confirmou para as 19h de terça-feira a sessão do Congresso destinada a votar os vetos restantes da lei salarial (de um total de 11, restam sete para serem apreciados, pois quatro foram mantidos). Em seguida, o Congresso deverá votar mais de 20 pedidos de créditos suplementares e ainda, a Lei Orçamentária para 1992. Sem a aprovação desta última, o Legislativo está impedido constitucionalmente de entrar em recesso, que está previsto para começar a partir de 16 de dezembro.

No senado, dentro do espírito do esforço concentrado, os parlamentares deverão votar, na pró-

xima quarta-feira, o projeto de lei que amplia os incentivos à Zona Franca de Manaus, depois que foi fechado acordo entre os empresários do Centro-Sul e Norte a respeito da questão, quinta-feira à noite. Previstos ainda para a semana que vem, temas importantes como o projeto de lei de imprensa e ainda a proposta do Governo sobre enriquecimento ilícito, que conta com substitutivo ainda mais rigoroso do senador Pedro Simon (PMDB-RS), já aprovado na Comissão de Constituição e Justiça. Também há a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União.

Na Câmara, há ainda o projeto de reajuste dos servidores e a definição do percentual a ser concedido aos funcionários do Legislativo, além da Lei de Diretrizes e Bases da educação, do projeto de lei de modernização dos portos e o ajuste fiscal, entre outros assuntos importantes, os quais deverão passar ainda pelo Senado.

Impasse — Quanto à reunião convocada para a próxima terça-feira, o presidente do Senado disse que o objetivo é tentar superar o impasse surgido entre o Governo e a oposição durante a votação dos vetos do presidente Fernando Collor à política nacional de salários. "Qualquer que seja a solução; nós estaremos predispostos a acatar", garantiu o senador.

Mauro Benevides disse também que o Congresso está empenhado em apreciar todas as proposições dentro do prazo estipulado, que se encerra no dia 16 de dezembro e essa é a finalidade das sessões extraordinárias que serão convocadas para o sábado e domingo da próxima semana.